

AQUAVIÁRIO

Tarifa única para ônibus e lancha

Passageiros do Transcol vão embarcar nas lanchas pagando apenas uma passagem. Valor será o mesmo dos ônibus, hoje R\$ 2,50

Francine Spinassé

Com vários pontos de embarque e integração ao Sistema Transcol, o novo modelo de sistema aquaviário foi apresentado ontem pelo governo do Estado.

Entre as novidades está o valor da tarifa que será cobrada: a mesma do transporte coletivo, que hoje é de R\$ 2,50.

O secretário de Estado dos

Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, explicou que a integração com o sistema Transcol vai permitir que passageiros que embarcarem em um ônibus possam continuar a viagem pelo mar sem desembolsar mais por isso.

“Esse é o modelo proposto, que irá passar pelas audiências públicas. Em 90 dias, iremos finalizar toda a fase de cálculos e análises, mas até o final do ano deverá ser lançado o edital de licitação.”

Ele frisou que a primeira fase do sistema deve começar a operar em 2014, mas que ainda não é possível especificar em que mês. Inicialmente, serão quatro lanchas e quatro terminais: na Prainha, em Vila Velha, Enseada do Suá, Dom Bosco e centro de Vitória.

“A compra das lanchas e a construção dos terminais serão feitas com recursos do governo, mas a administração será por meio de parceria público-privada (PPP), que poderá operar por no máximo 35 anos. A Ceturb fará a fiscalização e o gerenciamento, assim como acontece no Transcol”, disse.

O secretário também explicou que governo do Estado vai subsidiar todo o sistema, já que o custo da operação é alto e não se paga só com o valor da tarifa. “Como será integrado, a arrecadação vai para o governo, que irá repassar a diferença para a empresa”, afirmou.

O sistema aquaviário operou no Estado até 2000, mas desde 2008



TERMINAL AQUAVIÁRIO DOM BOSCO começa a funcionar no ano que vem

ADRIANO HORTA/AT

o governo do Estado passou a anunciar sua reativação.

Segundo Damasceno, quando a gestão atual assumiu o governo, em 2011, todos os estudos que estavam sendo feitos foram apurados. “Também fizemos viagens para conhecer alguns modelos e analisar qual seria o melhor. Per-

cebemos, por exemplo, que a ideia inicial de um trajeto não seria a mais adequada para a realidade do Estado”, disse.

O secretário afirmou que em 2012 foi montada uma proposta de manifestação de interesse (PMI) e desde então tem sido elaborado o modelo a ser implantado.



FÁBIO DAMASCENO: estudos

OS NÚMEROS

8 mil

passageiros devem utilizar o sistema diariamente

10 lanchas devem ser compradas até a segunda fase

37 km/h

é a velocidade da embarcação

Novo Aquaviário

Até 200 pessoas em cada barco

1 EMBARCAÇÃO

A proposta do governo é que seja do tipo catamarã, com capacidade para 200 pessoas e velocidade de 37 km/h. Terá portas para que passageiros entrem e saiam, como acontece nos ônibus.

2 INTEGRAÇÃO

O sistema será totalmente integrado ao Transcol, de forma que o passageiro só pagará uma passagem para andar de ônibus e continuar parte da viagem na lancha.

3 TRAVESSIA

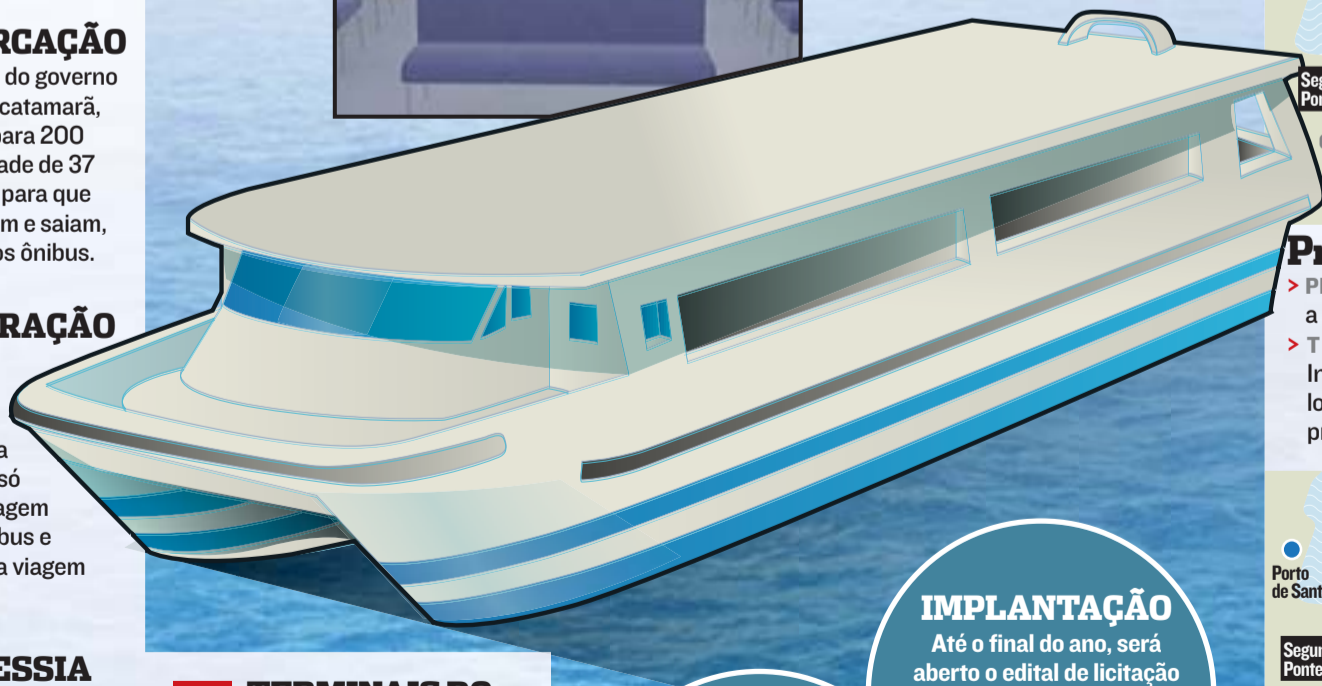
O modelo proposto irá transformar a baía de Vitória em uma avenida, com várias linhas do Aquaviário operando em vários pontos de paradas, assim como acontece com o sistema de ônibus.

4 TERMINAIS DO AQUAVIÁRIO

Nos pontos de embarque e desembarque o passageiro vai passar o cartão para entrar, como nos ônibus. Os terminais serão de pequeno porte, com banheiros e lanchonetes.

Por dentro

Apesar dos bancos ficarem na parte interna, as lanchas não devem ter ar-condicionado. Elas devem ser arejadas por causa da velocidade e do vento.



Implantação do sistema

Operação vai ter duas fases



Primeira Fase

- > PREVISTA para começar a operar em 2014.
- > TERÁ quatro lanchas. Inicialmente, elas serão locadas até que as compradas cheguem.

> SERÃO quatro pontos de parada: Prainha, Enseada do Suá, antigo terminal Dom Bosco e Centro de Vitória. Também poderão ter linhas expressas, dependendo da demanda.



Segunda Fase

- > PREVISTA para 2016.
- > APÓS a primeira fase, será feito um estudo. A previsão é de que tenham mais seis lanchas, totalizando 10 embarcações.

> TERÃO PONTOS de parada também na Glória, Argolas, Rodoviária de Vitória, Porto de Santana e Santo Antônio.

IMPLANTAÇÃO

Até o final do ano, será aberto o edital de licitação do sistema, que terá a administração por meio de parceria público-privada (PPP).

TARIFA R\$ 2,50

Será a mesma que a do Transcol, sendo reajustada da mesma forma. Para os ciclistas, também haverá espaço para bicicletas nas lanchas.

Cidades

AQUAVIÁRIO

Três minutos para ir de Vila Velha a Vitória

Novo Aquaviário promete reduzir o tempo de viagem, totalizando 13 minutos em todo o trajeto, na fase de implantação

Francine Spinassé
Rebeca Santos

Além do sistema integrado ao Transcol, o novo Aquaviário também promete reduzir o tempo de viagem de quem faz o trajeto entre Vitória e Vila Velha, que deverá ser feito em até 3 minutos em um dos trechos.

O secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, afirmou que a previsão é de que tempo total de viagem na fase de implantação do sistema seja de 13 minutos.

A lancha, inicialmente, sairá da Prainha, em Vila Velha, passando pela Enseada do Suá, na Praça do Papa, seguindo para o antigo Terminal Dom Bosco e chegando no

Centro de Vitória, próximo à praça Getúlio Vargas.

Somente para atravessar da Prainha até a Praça do Papa, o tempo estimado é de 3 minutos e 20 segundos, com velocidade média da lancha de 37 km/h.

“Dependendo da demanda, faremos mais de um tipo de trajeto. Em um horário de pico, por exemplo, poderemos ter uma linha expressa indo direto da Prainha, em Vila Velha, até o Centro de Vitória. A população terá acesso aos horários previstos para que as embarcações passem, como acontece com os ônibus”, destacou.

O secretário explicou, ainda, que após dois anos de operação do sistema, a Ceturb vai fazer um novo estudo para analisar a viabilidade da implantação da segunda etapa, prevista para 2016.

“Nessa fase, há a previsão de novos terminais na Glória e Argolas, em Vila Velha. Na Rodoviária e Santo Antônio, em Vitória, além de Porto de Santana, em Cariacica. Além das quatro que estarão operando, serão adquiridas mais seis, em um total de 10 lanchas.”



PRAÇA DO PAPA será rota de passagem das lanchas do novo Aquaviário

“Sistema vai desafogar o trânsito”, diz especialista

Para especialistas na área de mobilidade, se o sistema aquaviário for implantado de maneira integrada com o Transcol e ciclovias, como está sendo anunciado, o trânsito deve melhorar significativamente.

O engenheiro e diretor do Instituto Brasileiro de Estudos do Trânsito (Ibetran), Paulo Lindoso, afirmou que só a Terceira Ponte deve ter redução de pelo menos 20 mil veículos por dia, já que terá a linha Prainha-Enseada do Suá.

“Moramos em uma ilha, com potencial marítimo grande e pouco utilizado. Passou a hora do governo dar a atenção à mobilidade, como dá a outras áreas prioritárias como educação e saúde”, disse.

O engenheiro civil e consultor em transportes João Renato Prandina salientou que somente a intermodalidade, com integração de ônibus, Aquaviário e cicloviário, fará com que as pessoas deixem carros em casa e passem a usar o transporte coletivo.

“Só o Transcol como está sendo pensado, com o BRT, não fará com que a classe média mude o comportamento. Mas se tiver integração de vários modais, como a bicicleta e as lanchas, isso será possível e o trânsito será reduzido drasticamente”, afirmou.

Segundo Prandina, se for implantado como está sendo anunciado, em cinco anos a realidade da mobilidade será transformada.

OPINIÕES



“O Aquaviário só irá melhorar o tráfego se for integrado com o Transcol e o sistema cicloviário”

João Renato Prandina, engenheiro civil



“Com a integração com os ônibus, o trânsito vai melhorar, principalmente na Terceira Ponte”

Paulo Lindoso, diretor do Ibetran

HISTÓRICO

Implantação

- > O SISTEMA foi implantado em 1978 e operava as linhas Paul X Vitória, Prainha X Vitória e Porto de Santana X Vitória.
- > EM 1979, 11 embarcações operavam o sistema.



FOTOS: REPRODUÇÃO

SISTEMA foi implantado em 1978

Subsídio

- > NA DÉCADA DE 80, o governo do Estado passou a subsidiar o sistema.
- > EM 1991, foi aberta a licitação para o controle do Aquaviário.
- > NA ÉPOCA, duas linhas operavam entre o terminal central da capital, na avenida Beira-Mar (Dom Bosco), e teria a capacidade para transportar de 50 a 150 pessoas.
- > EM 1979, o sistema transportava 85.441 passageiros por mês.
- > EM 1991, o número caiu para 8.500 pessoas por mês.

Paralisação

- > NO DIA 2 DE MARÇO de 2000, o sistema hidroviário foi paralisado. Na época, a tarifa custava R\$ 3,90.



MOVIMENTAÇÃO de passageiros



PROTESTO DURANTE AUDIÊNCIA PÚBLICA para discutir novo terminal

Manifestantes fazem protesto durante audiência

A primeira audiência pública para consultar a população sobre a construção dos terminais aquaviários começou na noite de ontem e foi interrompida por cerca de 30 minutos por causa de protesto feito pelo Movimento Passe Livre.

Cerca de 200 pessoas participavam da audiência, que ocorreu de maneira tranquila até que o momento em que o secretário de Estado de Transporte e Obras Públicas, Fábio Damasceno, afirmou que as audiências públicas teriam caráter consultivo, em que a população poderia apenas fazer sugestões, sem que alterem a decisão do governo do Estado sobre a construção dos terminais.

De forma pacífica, os manifestantes reivindicaram por tarifa ze-

ro no transporte estadual, subindo no palanque e tentando impedir a continuação do evento, que foi retomado por volta das 21h30.

CONSULTAS

As audiências públicas devem acontecer até o fim de julho, de acordo com o Damasceno.

“A população será ouvida durante este mês e depois o edital estará disponível para consulta pública por mais 30 dias”, afirmou.

No evento de ontem foi apresentado o projeto de construção dos terminais e os prazos de conclusão, em que a população pôde apresentar suas dúvidas e sugestões à mesa.

A próxima audiência será em Vila Velha, sem data marcada.

Novo projeto

- > EM 2008, um novo projeto foi apresentado pelo governo do Estado da época. O modelo apresentado então também era o de um catamarã.
- > EM 2011, quando o governador Renato Casagrande assumiu, ele reiniciou os estudos.



LANCHAS desativadas em 2000